

A IMPORTÂNCIA DA EXPRESSÃO ORAL PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

MEDEIROS, George Carneiro - Aluno Engenharia de Alimentos - UNIR/Ariquemes
MOURA, Katherine Leslie Ayres - Aluna Engenharia de Alimentos - UNIR/Ariquemes
MOURA, Scarlett Ianara Ayres - Aluna Engenharia de Alimentos - UNIR/Ariquemes
BUENO, José Lucas Pedreira - Professor - UNIR/Ariquemes

INTRODUÇÃO

Se comunicar é, desde o começo dos tempos, uma das principais ações da humanidade. Nos primórdios, a linguagem já estava em processo de evolução com cada geração com a sua linguagem e escrita próprias. Mas como uma maneira de unificar uma forma correta de falar e escrever, foram institucionalizadas regras ortográficas para uma escrita correta que influenciaram diretamente a expressão oral. E com essa forma correta de escrever, a comunicação, que em grande maioria era utilizada de livre de regras, variando de pessoa para pessoa, seguiu o modelo da linguagem escrita e passou a ser utilizada de acordo com essas regras, surgindo, assim, a boa expressão pela linguagem oral. Esta que, quando bem adequada ao contexto comunicativo, é de suma importância para alcançar cargos de gerência ou de maior relevância nas empresas.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um estudo sobre os benefícios que a boa expressão oral, como técnica de comunicação, pode trazer para a comunicação organizacional e seus desdobramentos nas relações humanas para o sucesso das organizações.

METODOLOGIA

Para realizar este estudo será feita pesquisa bibliográfica em artigos, livros e outros trabalhos sobre o tema “expressão oral”.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

Nos dias de hoje a expressão oral, sendo utilizada na forma correta, garante a transmissão eficiente das ideias, com finalidade de facilitar e esclarecer a mensagem a ser passada, pois nos tempos atuais, com a grande competitividade, como na área comercial, é necessária uma fala adequada para trabalhos em equipes, para que não ocorra desperdícios, evitando prejuízos e economizando tempo. Para potencializar a comunicação por meio da expressão oral no empenhamento de negócios é preciso utilizar formas mais apropriadas para a transmissão das diversas mensagens corporativas.

Foi no início do Século XX, nas décadas de 10 e 20, com as empresas ainda incipientes no Brasil, que “a língua escrita passou a ser considerada como sendo derivada da língua oral”¹. Até então a expressão oral não era uma grande preocupação, não havia uma grande necessidade de ter o domínio da fala, pois não

tinha um grande conhecimento da área gramatical e na sua abordagem durante a oralidade, por isso, eram poucos os que possuíam conhecimentos mais aprofundando.

No futuro, todos deverão se adaptar e fazer o uso adequado da expressão oral, devido que a competitividade estará cada vez maior. Caso isso não ocorra, impossibilitará a interação entre as pessoas e o mercado de trabalho, pois as exigências da oralidade em determinados cargos será de extrema funcionalidade, chegando a situações em que seu uso não correto poderá acarretar falta de informações e perda de oportunidades, além de prejuízos morais e intelectuais.

A partir da década de 60 do Século XX, houve uma preocupação maior com a expressão oral, surgindo então o “conceito de competência comunicativa - habilidade de interpretar, expressar e negociar significados”² - devido às pessoas terem um maior interesse em expressarem os seus pensamentos, expor suas ideias e idealizar os seus objetivos, assim chegando a um tempo no qual as pessoas começam a ter um poder maior em sua comunicação, suas abordagens começam a ser mais abrangentes para analisar e utilizar as expressões para alcançarem suas finalidades.

Desta forma, é possível concluir que a expressão oral utilizada corretamente, na direção da forma padrão, trará diversos benefícios tanto na empregabilidade, quanto na interação social e pessoal, devido sua extrema importância nos dias atuais para o melhoramento das empresas mais competitivas.

PALAVRAS-CHAVE: Expressão oral; Comunicação organizacional; Competitividade.

REFERÊNCIAS

1. RIBEIRO, Maria Alice Capocchi. **Século XX: o século da controvérsia na Lingüística Aplicada e no ensino de Gramática: Século XX; Início do século (décadas de 10 e 20): Abordagem Sistemática.** Disponível em: <http://www.filologia.org.br/anais/anais%20III%20CNLF%2006.html>. Acesso em: 17-09-2010.
2. RIBEIRO, Maria Alice Capocchi. **Século XX: o século da controvérsia na Lingüística Aplicada e no ensino de Gramática: Século XX; Década de 80: A Abordagem Comunicativa.** Disponível em: <http://www.filologia.org.br/anais/anais%20III%20CNLF%2006.html>. Acesso em: 17-09-2010.